

Objetivo e Estratégia

Utiliza-se de estratégia sistemática proprietária da Bayes Capital em Long Short Fatores, que tem como objetivo capturar prêmio de risco em fatores long short de ações, com descorrelação vs classes de ativos. Sua carteira é extremamente diversificada e possui mais de 150 posições, entre compradas e vendidas, com orçamento de risco visando volatilidade esperada próxima de 8% a.a.. Tem como objetivo gerar retorno absoluto e descorrelacionado, visando índice de Sharpe superior a 1,0.

Histórico de Rentabilidade Mensal (%)

ano		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	YTD	Vol.
2025	Bayes LS FIC FIM	-1.87%	-1.93%	-0.32%										-4.07%	7.82%
	CDI	1.01%	0.99%	0.94%										2.96%	0.03%
2024	Bayes LS FIC FIM	4.57%	1.54%	0.16%	-0.88%	-0.01%	0.28%	-4.01%	-1.12%	-1.26%	3.16%	-0.40%	1.16%	2.97%	7.60%
	CDI	0.97%	0.80%	0.83%	0.89%	0.83%	0.79%	0.91%	0.87%	0.84%	0.93%	0.84%	0.93%	10.92%	0.06%
2023	Bayes LS FIC FIM	-0.03%	2.65%	1.16%	0.32%	-1.39%	1.27%	1.60%	4.98%	2.42%	1.68%	-0.91%	1.78%	16.50%	7.76%
	CDI	1.12%	0.92%	1.17%	0.92%	1.12%	1.07%	1.07%	1.14%	0.97%	1.00%	0.92%	0.89%	13.04%	0.08%
2022	Bayes LS FIC FIM								-1.42%	1.22%	1.42%	4.65%	1.27%	7.24%	9.08%
	CDI								1.17%	1.07%	1.02%	1.02%	1.12%	5.52%	0.00%

* Data da primeira cota do fundo: 29/07/2022

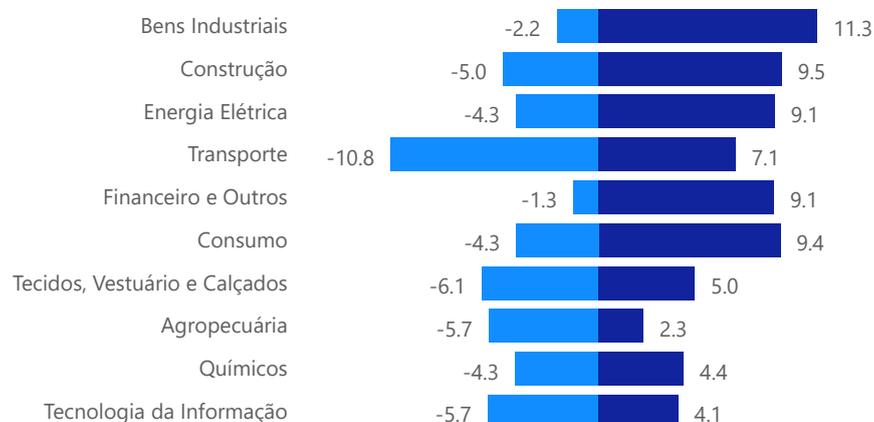
Desempenho Histórico

● Fundo ● CDI



Setores com Maiores Exposições Brutas (%PL)

● Short ● Long



Retorno

Retorno Bruto	23.42%
Retorno Líquido	23.42%
Taxa de Performance	0.00%

Estatísticas

Correlação vs. Ibovespa	-0.17
Índice de Sharpe	-0.77

Exposições e Concentração em Ações *

Número de posições long	105
Número de posições short	73
Maior posição long (% PL)	3.34
Maior posição short (% PL)	-4.68
Total long (% PL)	102.35
Total short (% PL)	-74.76
Patrimônio Líquido	R\$ 24,196,691.90

Exp. por market cap (%PL)	Long	Short	Net
Large (acima de R\$10bi)	29.68	-20.75	8.92
Mid (entre R\$1bi e R\$10bi)	54.71	-42.64	12.07
Small (inf. a R\$1bi)	18.45	-11.76	6.69

Ret. por Subestratégia (%)	Mês	YTD	Total
Long	5.40	8.27	31.99
Short	-5.02	-10.24	4.75
Títulos Públicos	0.07	0.09	4.35
Outros	0.00	0.00	4.89
Despesas	-0.76	-2.19	-22.56

Dados para Investimento

Taxa de adm.	2,00% a.a.
Taxa de performance	20% sobre o que exceder o CDI (provisionado diariamente, cobrado semestralmente, utilizando o conceito de linha d'água)
Horário para movimentações	Até 14:00
Aplicação financeiro	D+0
Aplicação	D+1
Resgate-quotização	D+14
Resgate-pagamento	D+16
Tipo de quota	Fechamento
Tributação	Renda Variável - 15% sobre o lucro apurado no resgate

Gestor	Bayes Capital Management Investimentos Ltda.
Adm/Custódia	BTG Pactual
Auditor	Ernst & Young
Classif. ANBIMA	Fundo Multimercado Estratégia Long Short (FC FIM)
CNPJ/MF	46.929.688/0001-90

* O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfolio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.

Estado Atual dos Mercados Globais e Estratégias Sistemáticas

O mês de março 2025 foi impactado pelos dados econômicos mais fracos nos EUA, como a queda brusca em índices de confiança e o receio em relação às consequências de aumento de tarifas de importação sobretudo em setores como aço, alumínio e mais recentemente importação de carros; bem como com países como Canadá, México e China. O S&P500 terminou o pior trimestre em 3 anos, com queda de -5,75% apenas no mês de março. No final do mês a queda da bolsa americana se intensificou e afetou outros mercados com o anúncio de mais tarifas a partir de 02 ou 03 de abril, o que o Trump chamou de "Liberation Day".

Os mercados fora dos EUA seguiram em recuperação com a desvalorização do Dólar frente às demais moedas e altas nas bolsas.

No Brasil o mês de março foi bem positivo, tanto para o Ibovespa com alta de +6,08% como para o Real (valorização de 2,68%).

Primeiro trimestre de 2025 e Expectativas para o Segundo Trimestre de 2025

O primeiro trimestre de 2025 foi marcado pela reversão de tendência positiva nos EUA, tanto bolsa como dólar, assim como de ativos recentemente correlacionados como BTC. Em contrapartida, mercados globais e moedas ex US Dollar tiveram comportamento positivo. Essa reversão de tendência foi provavelmente gerada por uma série de fatores, dentre eles as imposições de tarifas de importação pelo Governo dos EUA gerando expectativa de desaceleração econômica e alta de inflação.

O Brasil foi um dos mercados que se beneficiou dessa reversão de tendência. O Real apreciou, Bolsa no Brasil subiu e juros longos caíram. Os fatores de risco Long Only também apresentaram retornos positivos, embora aquém do Ibovespa, sobretudo os fatores de risco de Valor e Baixo Risco. Uma dinâmica curiosa é que apesar de termos tido fatores de risco como Técnico, Qualidade e Crescimento com performance próxima aquela do Ibovespa no ano, outros fatores como Valor e Baixo Risco ficaram com performance bem aquém, o que contribuiu para impactar a performance da estratégia como um todo nesse ano até agora.

As famílias de Fatores de Risco Long Short não têm ido bem no ano até agora, com destaque negativo para Técnico e Crescimento, que de forma surpreendente foram muito mal nas pontas vendidas. Qualidade também foi mal na ponta vendida.

O que se esperar para os próximos meses? Caso a dinâmica de correção prossiga nos EUA por mais tempo, esse cenário pode gerar mais apreciação do Real, que combinado à política monetária restritiva, pode ajudar a intensificar um cenário de convergência de inflação no Brasil. Essa expectativa de pico de juros e possíveis cortes de juros a partir do início de 2026, pode ajudar fatores de risco mais cíclicos como Valor e Crescimento, melhorando significativamente a performance dos fatores de risco Long Only vs Ibovespa e dos fatores Long Short até o final desse ano.

AZ Quest Bayes Long Short Sistemático FIC FIM

O AZ Q Bayes LS Sis FIC FIM apresentou comportamento instável mais uma vez durante o mês de março/25. No início do mês até a última semana as famílias de Fatores LS recuperaram. Mas passaram a sofrer a partir do dia 23 de março, tanto na ponta vendida com eventos de empresas "junk" ou Qualidade baixa subindo bastante. As posições vendidas sofreram em geral. O fundo fechou o mês ligeiramente negativo com -0,32%.

Março foi um mês em que os Fatores de Risco Long Short estavam bem até o dia 23 de março com retorno próximo de +1,5% e depois degradou, fechando o mês ligeiramente negativo. As famílias de Fatores de Risco Long Short apresentaram inconsistência e discrepância entre si mais um mês. Os destaques positivos foram Low Qualidade e Valor com retornos positivos acima de +2%, enquanto Baixo Risco ficou zerado e Técnico (Momentum) e Crescimento geraram performance negativa em aprox. -2% cada uma.

Tem sido um período difícil para LS Fatores, desde abril de 2024. No ano de 2025 até agora, Técnico LS e Crescimento LS estão bem negativos (aprox. -3,9%), Qualidade está em -1,5% e Valor e Baixo Risco ligeiramente negativas. Como já comentamos em outros informativos, não é comum esse comportamento em cenário de juros altos.

** O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfolio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.*